



História da Cultura e das Artes

2018 / 2019

11º Ano



ESCOLA SECUNDÁRIA ALVES MARTINS – VISEU

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Cursos Científico-Humanísticos de Artes Visuais

GESTÃO E PLANIFICAÇÃO

O programa de Artes Visuais estabelece um tronco comum e uma parte específica. Reconhece-se um programa muito denso em conteúdos; deste modo foi feita uma gestão de temas/conteúdos – tempos; metodologias/actividades - instrumentos de avaliação atendendo a uma boa aquisição dos conteúdos seleccionados, tendo em vista o sucesso do aluno em todo o processo avaliativo e o bom êxito no exame final (avaliação sumativa externa - 11ºano).

Esta gestão pressupõe uma análise das propostas de avaliação sugeridas pelo programa, numa introdução crescente de trabalhos de pesquisa, análise e síntese (individuais e em grupo), fichas de consolidação de conhecimentos, exercícios e projetos, sistematização da matéria, instrumentos de avaliação qualitativa e sumativa.

Todos estes elementos são de aplicação progressiva, constantes na planificação anual, por período e por módulo, presentes nas grelhas de planificação anual/por Período (tal como consta do Programa da Disciplina).

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11º ANO

ESTRUTURA:

- Indicadores de História da Cultura e das Artes (Tronco Comum) - para cada módulo
- Indicadores das Áreas Artísticas (História das Artes Visuais) - para cada módulo

Módulo Inicial - Criatividade e Rupturas (revisão dos temas obrigatórios de estudo introduzidos no 10º ano)

Módulo 6 - A Cultura do Palco

Módulo 7 – A Cultura do Salão

Módulo 8 – A Cultura da Gare

Módulo 9– A Cultura do Cinema

Módulo 10 – A Cultura do Espaço Virtual

FINALIDADES DA DISCIPLINA

Ao nível da formação

- . Qualificar e diversificar a formação cultural e artística.
- . Contribuir para a formação académica e profissional.
- . Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras.

Ao nível das competências gerais

- . Preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- . Entender a defesa do património como acto de cidadania.
- . Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo.
- . Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.
- . Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- . Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- . Compreender e experienciar o objecto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- . Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural).

Assim pretende-se, nesta disciplina que o aluno:

Desenvolva e sedimente atitudes e valores, conhecimentos, aptidões e capacidades para entender os principais períodos artísticos da humanidade e da Arte;
Interprete a produção artística nos seus contextos ideológicos, na sincronia e na diacronia que lhe completam o sentido;
Desenvolva um sentido de metodologia pessoal de trabalho, aliando o esforço de estudo ao prazer da descoberta e utilização correcta dos conhecimentos adquiridos.

OBJECTIVOS da DISCIPLINA

- Adquirir vocabulário específico em cada área artística;
- Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal;
- Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal;
- Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística;
- Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos;
- Comunicar correctamente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);
- Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação;

- Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.
 - Reconhecer o objecto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
 - Reconhecer o estudo do objecto artístico como processo fundamental para o conhecimento do passado.

Competências a desenvolver definidas pelo programa da disciplina:

São apontadas as competências a desenvolver dentro de uma conjugação de 7 “indicadores” que sistematizam o Tronco Comum e especificam a área da História das Artes Visuais.

Os objectivos gerais da disciplina foram elaborados a partir desses indicadores que se denominam: “Tempo”, “Espaço”, “Biografia”, “Local”, “Acontecimento”, “Sínteses” e “Casos Práticos”.

Perfil de Excelência

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (*Tempo*).
- Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (*Espaço*).
- Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (*Biografia*).
- Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interacções (culturais, políticas, económicas ou sociais). (*Local*).
- Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (*Acontecimento*).
- Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (*Sínteses*).
- Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra. (*Casos Práticos*).

Deverá ainda, de um modo global e articulando todos os “indicadores”:
Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável

Perfil de Avaliação:

Dimensões Descritores	Mau (Entre 0 e 5 valores)	Insuficiente (Entre 6 e 9 valores)	Suficiente (Entre 10 e 13 valores)	Bom (Entre 14 e 16 valores)	Muito Bom (entre 17 e 20 valores)
Observar e analisar: Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. <i>(Tempo)</i> . - Reconhece o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. <i>(Espaço)</i> . - Compreende a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. <i>(Biografia)</i> . - Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interacções (culturais, políticas, económicas ou sociais). <i>(Local)</i> .	Não situa cronologicamente as várias etapas dos fenómenos culturais/artísticos específicos Não reconhece o contexto geográfico Não valoriza a interligação horizontal das temáticas abordadas	Situa apenas esporadicamente a cronologia pretendida, revelando uma compreensão muito reduzida sobre a evolução dos fenómenos culturais no tempo e/ou no espaço Desenvolveu poucos modos de aquisição e manipulação de dados bibliográficos/outros Não domina completamente os conceitos estruturais de cruzamento de conhecimentos culturais/artísticos	Situa, com facilidade, no tempo e no espaço os fenómenos culturais, e artísticos específicos. Desenvolveu alguns modos de pesquisa autónoma e selectiva, seleccionando os dados e fontes necessárias Relaciona e interliga, vertical e horizontalmente, as épocas e culturas; contextos e obras artísticas.	Situa, com facilidade, no tempo e no espaço os fenómenos culturais, e artísticos específicos, de forma sistemática Desenvolveu modos de pesquisa autónoma e selectiva, seleccionando os dados e fontes necessárias Relaciona e interliga, vertical e horizontalmente, as épocas e culturas; contextos e obras artísticas, de modo sistemático e criativo	Situa, com muita facilidade, e de forma sistemática, no tempo e no espaço, os fenómenos culturais e artísticos específicos e relaciona todos os novos parâmetros de modo crítico. Desenvolveu modos de pesquisa autónoma e selectiva, de modo eficaz e criativo. Relaciona completamente as épocas e culturas; contextos e obras artísticas, intervindo de forma criativa e autónoma na sua análise

<p>Relacionar e sintetizar :</p> <p>- Relaciona um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (<i>Acontecimento</i>).</p> <p>- Identifica os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (<i>Sínteses</i>).</p> <p>- Reconhece o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra. (<i>Casos Práticos</i>).</p>	<p>Não relaciona os contextos nem identifica os elementos característicos de cada época/estilo</p> <p>Não evidencia conhecimentos no campo da identificação/reconhecimento do objecto artístico na sua globalidade</p> <p>Tem muitas dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre as temáticas exploradas mas não manifestou interesse em as aprofundar</p> <p>Identifica esporadicamente os elementos estruturantes de cada período;</p> <p>Não manifesta conhecimento sistematizado do objecto artístico/época enquadrando-o de uma forma muito sumária e sem sentido crítico.</p> <p>Revela poucos conhecimentos e pouca exploração das potencialidades da crítica, análise e identificação da produção visual e plástica, identificação histórico/cultural e artísticas das obras de arte estudadas.</p> <p>Tem dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre as temáticas exploradas e mostra interesse em as explorar.</p> <p>Revela algum sentido crítico mas necessita ainda bastante ajuda na sistematização de atitudes</p> <p>Evidencia algum reconhecimento artístico/cultural de diversas tipologias artísticas, mas não o faz de modo sistemático.</p>	<p>Revela bom conhecimento sobre as temáticas exploradas e mostra bastante interesse em as explorar e aplicar a novas situações</p> <p>Revela sentido crítico, esforçando-se por uma aplicação fundamentada e sistematização de atitudes</p> <p>Evidencia um reconhecimento fundamentado das diversas tipologias artísticas e articula com facilidade o binómio artístico/cultural na análise e síntese das épocas estudadas</p>	<p>Revela um conhecimento aprofundado sobre as temáticas exploradas e aplica-o de forma sistemática a novas situações.</p> <p>Revela sentido crítico apurado e aplica-o sistematicamente</p> <p>Reconhece sistematicamente a relação artístico/cultural das diversas tipologias artísticas, intervindo na sua aplicação de modo autónomo e devidamente fundamentado.</p>
---	--	--	---	--	--

<p>Interpretar e comunicar</p> <p>Pesquisa, selecciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável</p> <p>Comunica a informação recolhida de forma clara.</p> <p>Comunica por escrito de forma correcta utilizando terminologia específica, gramaticalmente correcta e frases bem estruturadas.</p>	<p>Não está interessado em comentar mensagens/imagens visuais.</p> <p>Não revelou capacidades críticas nem está interessado em adquirir o mínimo de conhecimentos sobre apreciação histórico-estética.</p> <p>Tem dificuldade em expressar por escrito as suas ideias; não articula frases mais complexas e escreve com muitos erros.</p> <p>Relaciona-se mal dentro de grupos de trabalho.</p>	<p>Revela muita dificuldade na interpretação de documentos escritos ou plásticos. Tem dificuldades em apreciar modos de expressão diferentes; recorre frequentemente a estereótipos para fazer juízos de valor.</p> <p>Tem dificuldade em expressar por escrito as suas ideias; não articula frases mais complexas e escreve com erros.</p> <p>Tem dificuldades em fazer avaliações críticas sobre o seu trabalho e sobre o trabalho dos outros.</p> <p>Relaciona-se com dificuldades dentro de grupos de trabalho adoptando por vezes atitudes pouco construtivas.</p>	<p>Revela algum poder de interpretação de documentos visuais ou escritos, formula questões a partir de dados adquiridos</p> <p>Desenvolve com muita ajuda do professor algumas capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases de análise e síntese pretendidas.</p> <p>Desenvolve algumas atitudes de análise sincrónica e diacrónica perante factos/objectos específicos.</p> <p>Comunica por escrito com alguma facilidade, utilizando fraseado razoavelmente estruturado e com erros de sintaxe esporádicos</p> <p>Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Revela facilidade de interpretação de documentos visuais ou escritos, formula questões a partir de dados adquiridos com algum sentido crítico</p> <p>Revela capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases de análise e síntese pretendidas.</p> <p>Desenvolve, com facilidade, atitudes de análise sincrónica e diacrónica perante factos/objectos específicos.</p> <p>Comunica por escrito com alguma facilidade, utilizando fraseado razoavelmente estruturado e com erros de sintaxe esporádicos</p> <p>Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Interpreta com muita facilidade documentos visuais ou escritos, formula questões a partir de dados adquiridos de modo sistemático e com sentido crítico.</p> <p>Desenvolve, com muita facilidade, atitudes de análise sincrónica e diacrónica perante novas problemáticas/factos/objectos</p> <p>Comunica por escrito com muita facilidade, de modo expressivo utilizando fraseado bem estruturado e sem erros.</p> <p>Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias, manifestando grande capacidade de organização e intervenção.</p>
---	---	---	---	--	---

ACTIVIDADES / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

*Qualquer modalidade de avaliação deve estar de acordo com o trabalho desenvolvido.
...Não pode por isso restringir-se aos conhecimentos, mas contemplar várias capacidades.
(Programa de História da Cultura e das Artes, p.45)*

- . Leitura, análise e interpretação de textos e imagens (observação aula);
- . Observação, estudo de monumentos como documentos do tempo histórico (apresentação oral, relatório escrito, questionário, ficha de análise, ;
- . Pesquisa e elaboração de dossier(s) de trabalho;
- . Pesquisa e organização de materiais para apresentação de trabalho específico (individual ou em grupo) sobre uma obra ou período artístico;
- . Apresentação de trabalhos de pesquisa (escrita e oral);
- . Realização de projetos artísticos que contemplem a experiência do objeto artístico estudado;
- . Trabalho escrito, ensaio;
- . Resolução de fichas-síntese;
- . Resolução de exercícios de consolidação da matéria;
- . Realização de testes diagnósticos;
- . Realização de testes sumativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e integra as modalidades formativa e sumativa.

São objecto de avaliação:

- A aquisição de **conceitos**
- A concretização de **práticas**
- O desenvolvimento de **valores e atitudes**

Consideram-se as competências que o Programa enuncia bem como as que são passíveis de avaliação externa em prova escrita de exame nacional previsto(11ºano):

- utilizar em cada área artística o vocabulário próprio;
- analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal;
- reconhecer o objecto artístico como documento / testemunho do seu tempo histórico;

- reconhecer o estudo do objecto artístico como processo fundamental para o conhecimento do passado e presente;
- comunicar oralmente de forma explícita e adequada.
- comunicar correctamente opiniões, por escrito.

Quanto à concretização de **práticas**, deverá ser considerado:

- . O cumprimento do calendário de planificação e entrega dos trabalhos individuais ou de grupo;
- . A qualidade de apresentação, inovação e nível de aprofundamento dos conteúdos;
- . A qualidade das intervenções e manifesto sentido crítico.

Relativamente aos **valores e atitudes**, deverá ser considerado:

- . O desenvolvimento do espírito de observação e análise, e a aquisição de hábitos de intervenção crítica metódica;
- . A capacidade de definir, conduzir e avaliar o trabalho em termos de objectivos, meios, processos e resultados, com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada módulo, trabalho prático/apresentação;
- . A capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;
- . A capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de documentos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspectos de ordem técnica, estética e contextual que estruturam a sua informação e significado;
- . A valorização da interpretação de contextos e exemplos significativos, numa consciencialização do relevante face ao acessório;
- . A sistematização da utilização de linguagem específica diversificada, correctamente aplicada e contextualizada.

PLANIFICAÇÃO 1º PERÍODO - 2018 / 2019

11º Ano - História da Cultura e das Artes – Módulo Inicial (revisão dos temas de estudo introduzidos no 10º ano)

UNIDADE TEMÁTICA	OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA ACTIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PERÍODO
Criatividade e Rupturas	<p>Qualificar e diversificar a formação cultural e artística</p> <p>Contribuir para a formação académica e profissional</p> <p>Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras.</p> <p>Sedimentar conceitos de multiplicidade no campo das artes</p> <p>Contactar com diversidade tecnológica, temática e artística</p> <p>REVISÃO</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>- as artes enquanto cultura</p> <p>- a criação artística</p> <p>Problemática:</p> <p>Criatividade e imaginação</p> <p>Utilidade e fruição</p> <p>Divulgação e consumo</p> <p>Conservação e ruptura</p> <p>As Linguagens das Artes</p> <p>As artes Visuais</p> <p>As Origens da arte:</p> <p>O útil e o belo</p> <p>As disciplinas artísticas:</p> <p>A linguagem da Arquitectura, da escultura e da pintura e linguagens actuais da arte</p>	<p>Leitura de Textos e Crítica de Obras</p> <p>Projeto de experiência do objeto(s) artístico(s) propostos em arte contemporânea</p> <p>Análise de Casos Tipo</p> <p>Revisão dos exemplos:</p> <p>-Estádio Municipal de Braga(2003) de Eduardo Souto Moura;</p> <p>-O Celeiro – “The Barn”-1994- de Paula Rego;</p> <p>-Sente-me, Ouve-me, Vê-me, de Helena Almeida)</p> <p>-Three tales – “Dolly” – de Steve Reich</p> <p>-Lichtung II de Emmanuel Nunes</p> <p>-La Fura dels Baus – D.Quijote</p> <p>Visionamento de filmes/vídeos/DVDs sobre obra e percurso de vários artistas</p>	<p>Sala de Aula:</p> <p>Materiais Áudio Visuais</p> <p>Diapositivos</p> <p>Acetatos</p> <p>Documentação Visual Específica</p> <p>esquemas/gráficos</p> <p>Bibliografia específica</p> <p>Manuais</p> <p>Fichas de Trabalho</p> <p>Biblioteca</p> <p>Espaço Internet</p> <p>Visita de estudo a exposições temáticas</p> <p>(Hipóteses de visitas: Palácio do Freixo – Exposição Dali)</p>	<p>Apresentação oral e escrita</p> <p>questionários</p> <p>fichas diagnóstico</p> <p>Resolução de fichas síntese</p>	1.º PERÍODO

11.º Ano - História da Cultura e das Artes – **Módulo 6**

A Cultura do Palco	<p>Adquirir vocabulário específico em cada área artística; Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal; Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal; Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística; Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos; Comunicar correntemente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>A Europa – 1618-1714 Louis XIV</p> <p>A Corte e o Palco Tratado de Utrecht A mística e os cerimoniais A revolução científica</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos e imagens</p> <p>Propostas de actividades:</p> <p>Observação de documentos/imagens/Modelos</p> <p>Pesquisa e elaboração de dossiers individuais sobre a matéria.</p> <p>Análise de casos tipo: A Cerimónia Turca – Le Bourgeois Gentilhomme – Molière e Lully</p>	<p>Sala de Aula: Materiais Áudio Visuais Diapositivos Acetatos Documentação Visual Específica esquemas/gráficos</p> <p>Bibliografia específica Manuais Fichas de Trabalho Biblioteca Espaço Internet</p>	<p>Observação aula Questionários Trabalhos de pesquisa – apresentação escrita e oral</p> <p>Realização de fichas síntese</p>	1.º PERÍODO
	<p>Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação; Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.</p>	<p>História das Artes Visuais</p> <p>A Arte Barroca A Arquitectura, A Escultura A Pintura</p> <p>As Escolas Italiana; Francesa; Alemã</p> <p>O Barroco em Espanha O Barroco em Portugal</p>	<p>Análise de casos tipo: Versailles</p> <p>O Real Edifício de Mafra</p>	<p>Possível visita ao Convento/Palácio de Mafra</p>	<p>Fichas Sumativas</p>	

PLANIFICAÇÃO 2º PERÍODO - 2018 / 2019

11.º Ano - História da Cultura e das Artes – Módulo 7

UNIDADE TEMÁTICA	OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA ACTIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PERÍODO
A Cultura Do Salão	<p>Adquirir vocabulário específico em cada área artística; Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal; Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal; Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística; Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos; Comunicar correntemente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);</p> <p>Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação; Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>A Europa – 1714 -1815 Louis XV Das monarquias à Revolução J.J.Rousseau Declaração universal dos Direitos do Homem e do Cidadão Da Festa Galante à Festa Cívica</p> <p>As Luzes</p> <p>História das Artes Visuais A Arte Do Rococó ao Neoclássico A Arquitectura, A Escultura A Pintura As Artes Decorativas</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos e imagens</p> <p>Propostas de actividades:</p> <p>Observação de documentos/imagens/ Modelos</p> <p>Pesquisa e elaboração de dossiers individuais sobre a matéria.</p> <p>Análise de casos tipo: Mozart : As Bodas de Fígaro - Finale</p> <p>Análise de casos tipo: Talha em Portugal Azulejo em Portugal Urbanismo Pombalino Reconstrução da Baixa de Lisboa pós-terramoto e as Plantas de Eugénio dos Santos</p>	<p>Sala de Aula: Materiais Áudio Visuais Diapositivos Acetatos Documentação Visual Específica esquemas/gráficos Bibliografia específica Manuais Fichas de Trabalho Biblioteca Espaço Internet</p>	<p>Observação aula</p> <p>Questionários: Trabalhos de pesquisa – apresentação escrita e oral</p> <p>Realização de fichas síntese</p> <p>Fichas Sumativas</p>	2.º PERÍODO

PLANIFICAÇÃO 2º PERÍODO - 2018 / 2019

11.º Ano - História da Cultura e das Artes – Módulo 8

UNIDADE TEMÁTICA	OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA ACTIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PERÍODO
A Cultura Da Gare	<p>Adquirir vocabulário específico em cada área artística; Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal; Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal; Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística; Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos; Comunicar correntemente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);</p> <p>Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação; Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>A Europa – 1815 - 1905 O Caminho de Ferro G. Eiffel Novos Materiais e o avanço das Tecnologias A Gare Exposições Universais O Indivíduo e a Natureza Nações e Utopias</p> <p>História das Artes Visuais A Arte Do Neoclássico ao Ecletismo O Romantismo Europeu Os Revivalismos</p> <p>A Arquitectura, A Escultura A Pintura</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos e imagens</p> <p>Propostas de actividades:</p> <p>Observação de documentos/imagens/ Modelos</p> <p>Pesquisa e elaboração de dossiers individuais sobre a matéria.</p> <p>Análise de casos tipo: 1ª Exposição Universal – Londres 1851</p> <p>Análise de casos tipo: Palácio da Pena – Sintra</p> <p>Lewis Hine (1874-1940), Italian family on ferry boat leaving EllisIsland (1905).</p>	<p>Sala de Aula: Materiais Áudio Visuais Diapositivos Acetatos Documentação Visual Específica esquemas/gráficos Bibliografia específica Manuais Fichas de Trabalho Biblioteca Espaço Internet</p>	<p>Observação aula</p> <p>Questionários: Trabalhos de pesquisa – apresentação escrita e oral</p> <p>Realização de fichas síntese</p> <p>Fichas Sumativas</p>	2.º PERÍODO

PLANIFICAÇÃO 3.º PERÍODO - 2018 / 2019

11.º Ano - História da Cultura e das Artes – Módulo 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA ACTIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PERÍODO
A Cultura Do Cinema	<p>Adquirir vocabulário específico em cada área artística; Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal; Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal; Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística; Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos; Comunicar correntemente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);</p> <p>Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação; Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>A Europa – de 1900's aos anos 60 O cinema - Novas Descobertas – Alexander Fleming e a descoberta da penicilina S.Freud e a Psicanálise As Rupturas Manifestos Futuristas</p> <p>História das Artes Visuais A Arte da primeira metade do Século XX</p> <p>A Arquitectura, A Escultura A Pintura O Cinema e as novas manifestações artísticas</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos e imagens</p> <p>Propostas de actividades:</p> <p>Observação de documentos/imagens/ Modelos</p> <p>Pesquisa e elaboração de dossiers individuais sobre a matéria.</p> <p>Análise de casos tipo: “Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX” – 1917 – 1.ª Conferência futurista de José de Almada Negreiros</p> <p>Análise de casos tipo: Pablo Picasso – “Guernica” - 1937</p>	<p>Sala de Aula: Materiais Áudio Visuais Diapositivos Acetatos Documentação Visual Específica esquemas/gráficos Bibliografia específica Manuais Fichas de Trabalho Biblioteca Espaço Internet</p>	<p>Observação aula</p> <p>Questionários: Trabalhos de pesquisa – apresentação escrita e oral</p> <p>Realização de fichas síntese</p> <p>Fichas Sumativas</p>	3.º PERÍODO

PLANIFICAÇÃO 3.º PERÍODO - 2018 / 2019

11.º Ano - História da Cultura e das Artes – Módulo 10

UNIDADE TEMÁTICA	OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA ACTIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PERÍODO
A Cultura Do Espaço Virtual	<p>Adquirir vocabulário específico em cada área artística; Analisar o objecto artístico na sua especificidade técnica e formal; Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num determinado contexto espaço-temporal; Identificar os modelos paradigmáticos dos diferentes momentos da produção artística; Desenvolver o espírito crítico face ao meio envolvente nos aspectos estéticos; Comunicar correntemente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);</p> <p>Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação; Tomar contacto com objectos artísticos e usufruí-los como enriquecimento e conhecimento pessoal.</p>	<p>História da Cultura e das Artes</p> <p>1960 – ao séc. XXI O Mundo Global Novas Descobertas – A Chegada do homem à Lua A Internet O Corpo e as novas Linguagens O Consumo</p> <p>História das Artes Visuais A Arte da primeira metade do Século XX</p> <p>A Arquitectura, A Escultura A Pintura O Cinema e as novas manifestações artísticas</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos e imagens</p> <p>Propostas de actividades:</p> <p>Observação de documentos/imagens/ Modelos</p> <p>Pesquisa e elaboração de dossiers individuais sobre a matéria.</p> <p>Análise de casos tipo: “Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX” – 1917 – 1.ª Conferência futurista de José de Almada Negreiros</p> <p>Análise de casos tipo: Andy Warhol Coca-Cola (1960).</p> <p>Pina Bausch, Café Muller (1978).</p>	<p>Sala de Aula: Materiais Áudio Visuais Diapositivos Acetatos Documentação Visual Específica esquemas/gráficos Bibliografia específica Manuais Fichas de Trabalho Biblioteca Espaço Internet</p> <p>Possível visita ao CCB – Exposição da Colecção Berardo</p>	<p>Observação aula</p> <p>Questionários: Trabalhos de pesquisa – apresentação escrita e oral</p> <p>Realização de fichas síntese</p> <p>Fichas Sumativas</p>	3.º PERÍODO

Instrumentos de avaliação - Critérios de Avaliação

- . Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida.
- . A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo.
- . Devido à multiplicidade de conteúdos e diversidade de temas, é implementada a introdução de trabalhos práticos (individuais ou de grupo), de modo a proporcionar um desenvolvimento de matérias, mais diversificado e mais aprofundado, que respondam, por sua vez, a casos de estudo em alternativa, remetendo para competências de complexidade crescente. Esta prática tenderá a fornecer meios a cada aluno de modo a poder desenvolver competências, canalizando capacidades de aprendizagem dentro de um espírito crescente de criatividade e espírito de intervenção mais individualizado, fomentando o sucesso.
- . Os instrumentos de avaliação propostos contemplam, na generalidade, o desenvolvimento das competências enunciadas, possibilitando a abordagem de vários tipos e níveis de questões.
- . Os itens em alternativa focam, assim, conteúdos de diferentes áreas de actividade artística e proporcionam uma tipicidade de respostas abertas e de composição mais ou menos longa e articulada.
- . As fichas - síntese, de consolidação da matéria, de avaliação qualitativa, e os testes de avaliação sumativa, completam a tipologia pretendida com a aplicação de: questões de resposta fechada - curta, ou outras como correspondência, completamento, ordenação; questões de resposta aberta, de composição mais ou menos curta.
- . Em qualquer dos casos é tida em conta a capacidade crescente de resposta e a evolução de uma abordagem simples, em que se privilegia a capacidade de memorização, para uma abordagem tendencialmente mais complexa, centrada nas capacidades de análise, de síntese e de crítica.
- . No conjunto, os instrumentos de avaliação visam testar a capacidade do aluno para, com rigor científico e correcção linguística:
 - ler, interpretar e comentar pequenos textos, tais como citações referentes a artistas, obras, fenómenos ou períodos da História das Artes – pretendendo-se, neste caso, avaliar a capacidade de apreciação crítica do aluno (proporcionando, por exemplo: o comentário à apreciação de um artista sobre a sua época, ou de um historiador sobre um período ou um artista);
 - analisar – ler, interpretar e comparar – uma imagem ou conjuntos de imagens, quer referentes a um período, quer a distintos períodos da História das Artes – pretendendo-se, neste caso, avaliar a capacidade de análise selectiva da obra de arte face a um propósito enunciado (por exemplo: pode solicitar-se a leitura de várias obras, com o objectivo de levar o aluno a caracterizar uma época, através da identificação dos traços que denunciam a tipologia, do levantamento das características de uma obra que a tornam importante para a compreensão de outra subsequente, ou da enumeração das opções formais que fazem uma obra afastar-se de uma corrente);
 - enumerar, identificar, integrar ou caracterizar sumariamente imagens, obras, artistas, estilos, épocas ou períodos artísticos, movimentos ou correntes, conceitos, noções, técnicas, materiais, teorias de Arte, designações, expressões e, de forma geral, terminologia ou vocabulário específico da História da Arte – pretendendo-se, assim, avaliar a capacidade de mobilização de uma base de memórias, que é imprescindível na abordagem primeira de um

conhecimento organizado espacial e cronologicamente (por exemplo: pode solicitar-se a inserção simples de um conjunto de obras nas épocas respectivas; o ordenamento de um conjunto de imagens segundo um critério cronológico; a correspondência entre um conjunto de obras e outro de artistas; a definição breve de um estilo ou de uma tecnologia; a correcta atribuição de um fragmento de obra a um todo);

– estabelecer a síntese de um período, fenómeno, estilo, corrente ou escola, ou percurso artístico de um ou vários indivíduos – pretendendo-se, enfim, avaliar a capacidade de entender de forma global um fenómeno culturalmente complexo e de o comunicar, com correcção, através de um pequeno ensaio, trabalho escrito e/ou apresentação expositiva.